

Carta de Vladimir Herzog para Alex Viany

São Paulo, 5 de janeiro de 1965

5-1-65

Meu caro Alex.

Aproveito a oportunidade para mandar-lhe este bilhete e um forte abraço, via Sérgio. Quero apenas comunicar-lhe que já está traduzida mais da metade do livro de Lawson. Espero poder entregar-lhe tudo até meados de fevereiro. Perdoe-me, portanto, não ter podido cumprir à risca a minha palavra, isto é, terminar a tradução em 60. A demora deve-se aos meus outros compromissos (dos quais só agora fiquei livre, em parte) e da minha relativa inexperiência neste tipo de trabalho, pois quero entregar-lhe, na medida do possível, uma tradução decente.

O assunto relativo à fita *Guerra e humanidade* não deu pé. O Sérgio já lhe deve ter comunicado. Eu, dentro de alguns dias, deverei fazer uma breve viagem ao Chile. Tenciono verificar como andam por lá as coisas e se há condições de se fazer um trabalho que aqui, por razões óbvias, já não mais pode ser feito. Na volta lhe escrevo (e pego firme, é claro, na tradução do livro). Acabo de receber carta do Birri. Ele viajou bastante e esteve em visita a vários de *nossos* amigos. Diz que está terminando o roteiro da fita que pretende fazer com Pratolini e depois voltará à terra dele. Aqui em São Paulo as coisas vão mais ou menos bem. O pessoal trabalhando e com muitas ideias na cabeça. Soube que o pessoal da Cinemateca pretende trazê-lo para cá alguns dias. Aproveitaremos para uns bons papos e lhe mostraremos o que estamos fazendo.

E por enquanto é só, meu caro. Receba novamente um enorme abraço e votos de um *melhor* 65 extensivos à família.

Vlado

[Timbre da Cinemateca Brasileira de São Paulo]